



ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO ATIVO: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Lenniara Pereira Mendes Santana¹; Mariana Silva Freitas Guimarães²; Camila Cristina Neves Romanato³; Lucas Carvalho Santana⁴

Orientador: Darlene Mara dos Santos Tavares⁵
1-5 Universidade Federal do Triângulo Mineiro
lenniara_15@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Envelhecimento Ativo

“Processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas” (WHO, 2002, p. 12).

Índice de Envelhecimento Ativo

Ferramenta analítica que objetiva auxiliar na elaboração de estratégias baseadas em evidências e no desenvolvimento de políticas para o envelhecimento ativo e saudável (ZAIDI et al., 2013).

OBJETIVO

Identificar, na literatura científica, os estudos sobre a construção do índice de envelhecimento ativo na população idosa.

MATERIAL E MÉTODO

Revisão Integrativa da Literatura (PAGE et al., 2021).

Questão norteadora:

“Quais os estudos disponíveis na literatura científica sobre a construção do índice de envelhecimento ativo em idosos?”

Bases de dados: LILACS, CINAHL, PubMed, SCOPUS e WEB OF SCIENCE

Descritores: “Idoso”, “Saúde do Idoso”, “Envelhecimento Ativo” e “Enfermagem Geriátrica”, combinados entre si.

Crítérios de inclusão: artigos completos (português, inglês e espanhol)

Período: 2011 a 2021

RESULTADOS

Identificados: 2.011 artigos

Excluídos: 604 (por duplicata) e 1.392 (por não estarem relacionados à questão norteadora, após a leitura do título e resumo).

Leitura na íntegra: 15 publicações.

Excluídos nove por não apresentarem relação com a questão de pesquisa.

A amostra final foi constituída por seis artigos.

A maioria dos artigos:

Publicados no ano de 2019 (n=3), na língua inglesa (n=6), no continente asiático (n=4) e com nível de evidência 5 (n=5).

Um artigo, foi realizado em 28 países da União Europeia.



pt.dreamstime.com

Foram agrupados em **duas categorias temáticas:**

- Estudos que construíram o índice (n=3)
- Estudos que validaram o índice (n=3).

Os artigos tiveram como referencial teórico o Índice de Envelhecimento Ativo Europeu.

CONCLUSÃO

A revisão identificou artigos que construíram e que validaram o índice e, todos tiveram como referencial teórico o índice europeu. A maioria dos artigos foram publicados no ano de 2019, em inglês e no continente asiático. A síntese do conhecimento poderá subsidiar o desenvolvimento do índice para os idosos brasileiros.

REFERÊNCIAS

- MENDES K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, n. 17, v. 4, p.758-764, 2008.
- PAGE, M. J. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ, v. 372, p.71, 2021.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Active Ageing: A Policy Framework**. Geneva: WHO, 2002.
- ZAIDI, A. et al. Active Ageing Index 2012. Concept, Methodology and Final Results. European Centre Vienna, 2013.